



Interreg
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA



Flumen Durus

Museo de la Memoria Rural (Carrazeda de Ansiães):

Un museo del territorio con la participación comunitaria

António Luis Pereira // *Dirección Regional de Cultura del Norte - DRCN*

Isabel Alexandra Lopes // *Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães*

Museu da Memória Rural (Carrazeda de Ansiães):

Um museu do território com o envolvimento comunitário

António Luis Pereira // *Direção Regional de Cultura do Norte - DRCN*

Isabel Alexandra Lopes // *Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães*

Colabora:

Organiza / organização

aéice | **DOURO**



ATMRD
Asociación de Territorios Rurales de
Manejo Integrado del Medio Rural
Asociación de Territórios Rurais de
Manejo Integrado do Meio Rural

aéice | **DOURO**

utad
UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO





MUSEU DA MEMÓRIA RURAL (CARRAZEDA DE ANSIÃES): UM MUSEU DO TERRITÓRIO COM O ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Isabel Alexandra Justo Lopes – Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
António Luís Pereira – Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN)

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



- Os investimentos são autárquicos
- Apoios financeiros comunitários
- Conceção geral é do município
- Conceção de conteúdos, musealização, recolhas, gravações, edição e tratamento documental tem o apoio da DRCN

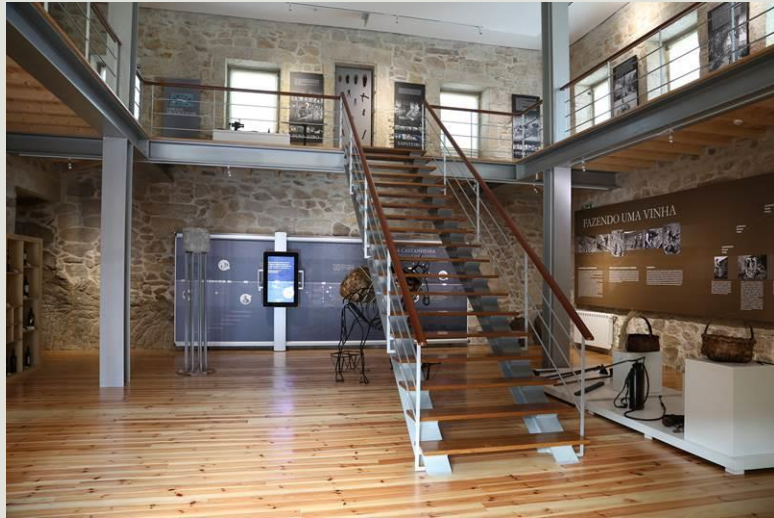
UM PROJETO AUTÁRQUICO COM O APOIO E COLABORAÇÃO TÉCNICA DA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

Na sequência de um acordo protocolar a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães e a DRCN estabeleceram uma parceria técnica para a montagem do Museu da Memória Rural, nomeadamente a nível da construção dos discursos Museográficos e na elaboração de conteúdos multimédia para a recolha de manifestações do Património Imaterial local

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”





UM MUSEU QUE VALORIZA O ESPÓLIO IMATERIAL

A par do espólio tradicional, constituído por artefactos etnográficos, a grande novidade deste museu é o seu espólio documental, assente num elaborado processo de recolha das manifestações imateriais e do saber-fazer. Os documentos de som, fotografia e imagem são guardados em bruto numa estrutura eletrónica/digital, sendo algum dele exposto no museu e/ou difundido online a partir de montagens de vídeo, séries áudio ou coleções fotográficas sobre temáticas do património imaterial, da memória histórica e do saber-fazer.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



O projeto de musealização recorre a uma “*Timeline interativa*”, “*janelas digitais interativas*”, uma “*mesa multitouch*”, “*telas multitouch*”, “*LCD’s*” de grande dimensão, uma “*parede interactiva*” e uma “*mesa interativa*” para as crianças

VÍDEO, ÁUDIO E FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTOS DE REGISTO

O registo em fotografia, vídeo e em áudio das manifestações do património imaterial e da memória histórica da região duriense e transmontana é a prioridade central desta estrutura museológica. Na linha das boas práticas recomendadas pela UNESCO, pretende-se registar as manifestações sociais, rituais e eventos festivos do concelho e da região envolvente, as suas técnicas tradicionais, as expressões artísticas e artes performativas, tradições e expressões orais e o conhecimento das práticas relacionadas com a natureza e o universo.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



O museu convoca a comunidade a participar em iniciativas de valorização de muitas das atividades do saber-fazer local, recuperando as antigas técnicas ancestrais e procurando exercer uma ação pedagógica para a exploração sustentada dos recursos, numa proposta ambientalista e ecológica

UM ESPAÇO PARTICIPADO PELA COMUNIDADE

O Museu da Memória Rural aposta numa abordagem participacionista do conceito de património, considera a dimensão dinâmica do passado, o valor histórico da cultura e a necessidade da mesma “ser transmitida geracionalmente” sem qualquer imposição ou exaltação etnocêntrica. O Museu valoriza um património vivo e vivido quotidianamente com as populações locais, através de iniciativas que têm como principal objetivo a inserção e a interação das pessoas com o seu museu.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



Os habitantes locais estão constantemente a ser convocados para o debate e a reflexão dos mais variados temas, temas esses geralmente focados em temáticas de interesse generalizado às comunidades rurais. No auditório são frequentemente apresentadas palestras, documentários, livros, etc.

UM ESPAÇO DE DEBATE E DE REFLEXÃO

O Museu da Memória Rural possui um pequeno auditório com uma lotação de cerca de 50 pessoas. Equipado com projetores e hardware de comunicação, este espaço permite a apresentação de palestras, pequenos colóquios, reuniões, ações de formação, projeção de documentários, etc. Aqui são promovidas várias iniciativas de reflexão e debate temático. É frequentemente utilizado para gerar ações de interatividade com a comunidade, encontrando-se aberto a toda a população concelhia para a apresentação de iniciativas de interesse local.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



UM ESPAÇO DE PEDAGOGIA

Convictos de que as manifestações culturais têm “*protagonistas no presente, tiveram protagonistas no passado e terão protagonistas no futuro*”, o Museu da Memória Rural desenvolve junto das escolas locais um programa pedagógico com vista a gerar mecanismos de consciencialização da identidade cultural. No museu, as crianças dispõem de tecnologia e materiais que lhes permitem identificar as matrizes gerais da comunidade cultural de onde são originários e á qual pertencem.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



UM ESPAÇO DE MEMÓRIA; UM ESPAÇO DE FUTURO

“Sem memória não há futuro”. Por estarmos consciencializados deste princípio básico é que trabalhamos com metodologias de intervenção comunitária, democráticas e participativas. Pensamos que são as comunidades locais que têm que pugnar pela identidade da sua vida quotidiana, da sua cultura, num processo de interiorização que os indivíduos e os grupos sejam capazes de fazer de forma voluntária para a preservação da sua memória e das suas manifestações imateriais. Só desse modo poderá ser projetado um futuro com identidade.

Seminário “Projetos Europeus em Matéria de Património Cultural e Natural: Presente e futuro”



UMA PLATAFORMA PARA COMUNICAR

A ligação com o público é feita a partir de um robusta plataforma de comunicação acessível a partir da url:

<https://museudamemoriarural.pt/> Aqui, o visitante virtual pode aceder a uma Base de Dados georreferenciada dos levantamentos realizados; a notícias e eventos, a informações respeitantes a cada um dos núcleos que constituem o museu, consultar publicações online, etc.